ACHARIACEAE E SALICACEAE PARA O PARQUE ESTADUAL MATA DAS FLORES, CASTELO, ESPÍRITO SANTO: DADOS PRELIMINARES

Nathalia Ferreira[1]; Alvaro Nepomuceno[1,2]; Valquíria Dutra[1]
(1)Universidade Federal do Espírito Santo; (2)Universidade Estadual de Feira de Santana.
*e-mail para correspondência: nathalia.r.ferreira@edu.ufes.br

Botânica

Achariaceae e Salicaceae são famílias que anteriormente pertenciam a antiga Flacourtiaceae, apresentando histórico taxonômico e nomenclatural complexo. Achariaceae possui cerca de 30 gêneros e 150 espécies e apresenta distribuição tropical e no Brasil, ocorrem quatro gêneros e 18 espécies. Na Mata Atlântica são registradas a ocorrência de três espécies e no Espírito Santo duas. Já Salicaceae apresenta distribuição pantropical e cerca de 1.210 espécies distribuídas em 58 gêneros. No Brasil são registradas cerca de 100 espécies e 18 gêneros. Na Mata Atlântica são registradas a ocorrência de 49 espécies e no Espírito Santo são citadas quatro gêneros e 22 espécies. O presente estudo teve como objetivo catalogar as espécies de Achariaceae e Salicaceae no Parque Estadual Mata das Flores (PEMF), localizado em Castelo, Espírito Santo. O Parque ocupa uma área de 800 hectares com altitudes que variam de 100 a 780 m, sendo caracterizado pela predominância de Floresta Ombrófila Densa Montana. Foram analisadas exsicatas depositadas nos Herbários CAP e VIES, e a identificação realizada através da literatura especializada, análise dos protólogos e comparação de materiais identificados por especialistas. Para Achariaceae, foi identificada uma espécie [*Carpotroche brasiliensis* (Raddi) A Gray.], enquanto que para Salicaceae, cinco espécies distribuídas em quatro gêneros foram identificadas: *Casearia* Jacq. (*C. souzae* R. Marquete & R.B. Torres e *C. valenciana* R. Marquete & Mansano), *Macrothumia* M.H.Alford [*M. kuhlmannii* (Sleumer) M.H.Alford], *Prockia* L. (*P. crucis* P.Browne ex L.), *Xylosma* G.Forst. [*X. tweediana* (Clos) Eichler]. Os principais caracteres que auxiliaram na identificação morfológica das espécies foram: tricomas esparsos restritos às nervuras, frutos em bagas com alas longitudinais plicadas, glândulas nas folhas, traços e pontuações translúcidas dispersos por toda lâmina, glândulas sésseis na base foliar, estípula foliácea e espinhos nos ramos. As espécies de *Casearia* são semiciófitas habitando principalmente as bordas dos remanescentes florestais ou áreas abertas. Já as espécies de *Carpotroche*, *Macrothumia* e *Xylosma* são ciófitas, habitando no interior dos fragmentos florestais. Além disso, nenhuma das espécies se encontra na lista de espécies avaliadas e ameaçadas do Centro Nacional de Conservação da Flora (CNCFlora), entretanto, *Casaria valenciana*, descrita em 2022, é classificada como Vulnerável, de acordo com o seu protólogo. Portanto, se torna necessário a ocorrência de mais expedições de coleta para o PEMF, com o intuito de aumentar o número de registros das espécies conhecidas, bem como a possível ocorrência de outras espécies de Achariaceae e Salicaceae para o PEMF.

Palavras-chave: Mata Atlântica. Malpighiales. Flacourtiaceae. Taxonomia.
Os autores agradecem ao Herbário VIES e a Universidade Federal do Espírito Santo.